

**COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E
COMÉRCIO.**

**REQUERIMENTO Nº. DE 2005.
(Do Sr. Nelson Marquezelli)**

Solicita seja realizada reunião de Audiência Pública sobre os **rumos da fábrica da Mercedes Benz, administrada pela DaimlerChrysler, localizada no município de Juiz de Fora, no Estado de Minas Gerais**, principalmente pela apreensão gerada em todo o Brasil, com notícias veiculadas pela revista alemã WirtschaftsWoche, em que fontes da DaimlerChrysler teriam informado que avaliam abandonar o investimento nessa unidade, que produz os modelos Mercedes Classe A e Classe C para mercados da América do Sul. Para tanto convidamos os senhores Gero Herrman, Presidente da DaimlerChrysler do Brasil; Robson Braga de Andrade, Presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais; Carlos Alberto Bejani, Prefeito Municipal de Juiz de Fora; Armando Mariante Carvalho, Diretor do BNDES para a área industrial; Luiz Marinho, Presidente da CUT – Central Única dos Trabalhadores e Valter Sanches, Diretor da Federação Nacional dos Metalúrgicos e membro do Comitê Mundial dos Trabalhadores da DaimlerChrysler.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com fundamento no art. 50, da Constituição Federal, combinado com os arts. 32, III, “d” e “e”, e 219, § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que se digne a adotar as providências necessárias para a realização de Audiência Pública sobre os rumos da fábrica da Mercedes Benz, administrada pela DaimlerChrysler, localizada no município de Juiz de Fora, no Estado de Minas Gerais, principalmente pela apreensão gerada em todo o Brasil, com notícias veiculadas pela revista alemã WirtschaftsWoche, em que fontes da DaimlerChrysler teriam informado que avaliam abandonar o investimento nessa unidade, que produz os modelos Mercedes Classe A e Classe C para mercados da América do Sul.



Para tanto convidamos os senhores Gero Herrman, Presidente da DaimlerChrysler do Brasil , Robson Braga de Andrade, Presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais , Carlos Alberto Bejani , Prefeito Municipal de Juiz de Fora, Armando Mariante Carvalho , Diretor do BNDES para a área industrial , Luiz Marinho , Presidente da CUT – Central Única dos Trabalhadores e Valter Sanches , Diretor da Federação Nacional dos Metalúrgicos e membro do Comitê Mundial dos Trabalhadores da DaimlerChrysler.

JUSTIFICAÇÃO

A revista alemã WirtschaftsWoche noticiou a avaliação da DaimlerChrysler do Brasil , detentor da planta industrial da Mercedes Benz do Brasil, localizada em Juiz de Fora, no Estado de Minas Gerais, de fechar a fábrica brasileira, onde se produz os veículos Mercedes, modelos Mercedes Classe A e Classe C para mercados da América do Sul .

Tal notícia é altamente preocupante, principalmente para a indústria nacional e a geração de milhares de empregos em nosso país.

A Direção da empresa anunciou que o *smart formore* não seria mais fabricado em Juiz de Fora e que a linha de produção do modelo Classe A seria desativada no segundo semestre de 2005.

Espantoso é que a DaimlerChrysler do Brasil, através de sua planta em Juiz de Fora , recebeu inúmeros benefícios, como a doação de um terreno de 2,6 milhões de metros quadrados, com a infra-estrutura completa da área, construída pela prefeitura de Juiz de Fora, com desvio do leito do rio Paraibuna, construção de terminal de ônibus, de uma ponte e de um ramal ferroviário, além de aperfeiçoamento do acesso rodoviário e de ligação de longa distância para fornecimento de gás natural. Estas obras foram orçadas em US\$ 20,6 milhões.

Outros benefícios foram as instalações provisórias de 2,2 mil metros quadrados, cedidas em comodato pela Belgo-Mineira Participações (BMP)/ Mendes Júnior Siderurgia (MJS). Estas instalações consistem de escritórios equipados com sistemas de telecomunicações e informática, ambulatório médico, 16 salas para treinamento de empregados, sistema de transporte de pessoal comum com a BMP/MJS, além de área fabril.



23A25B1630

A DaimlerChrysler do Brasil foi beneficiária da isenção de impostos estaduais (ICMS, ITBI e outros) e de impostos municipais (IPTU, ISS e outros) por 10 anos.

Além de empréstimos de US\$ 180 milhões do BNDES e de US\$ 80 milhões do PROIM (Programa de Indução à Modernização, do Governo Minas Gerais) para construção da fábrica, com investimento total previsto de US\$ 400 milhões.

Para um segundo empréstimo (com o PROIM) foi estipulada carência de 3 anos e juros de apenas 3,5% ao ano e financiamento de capital de giro ("Fundo Mega"), com recursos do tesouro de Minas Gerais e juros subsidiados.

Por esta linha a empresa pode obter até 8% do seu faturamento anual líquido estimado, a partir de 1998 e por dez anos. Ao final destes dez anos a empresa começa a pagar, com prazo de outros dez anos.

Diante do exposto, Senhor Presidente, dada à relevância e a urgência do tema, é de fundamental importância que essa Casa faça uma radiografia completa do estágio atual da fábrica da DaimlerChrysler do Brasil, em Juiz de Fora e espanque qualquer tentativa de fechamento de um dos maiores empreendimentos industriais suportado pelos cofres públicos do país.

Sala da Comissão, em 12 de abril de 2005.

Deputado NELSON MARQUEZELLI
PTB – SP



23A25B1630